

Cuidado! Você pode ser atacado por um cão, na rua

Antonio de Oliveira Lobão

No dia 26 de agosto, às 21 horas e alguns minutos, estava eu caminhando pela Avenida Carlos Martins Sodré, em direção à Avenida Independência, quando avistei a mais ou menos 20 metros de mim e a 6 metros da esquina, um rapaz com um casal de cães da raça Pastor Alemão.

Percebi que, naquele momento, o rapaz havia soltado um deles da guia e "tentava convencê-lo de se assentar". Tive a impressão momentânea que o condutor dos animais, irmão da proprietária dos mesmos, ensinava-os a atravessar a avenida, pois ele estava cursando, de frente para os animais e fora da calçada, enquanto os cães se encontravam sobre o meio-fio. Diminuí meus passos acreditando que ele ia prender o cão à guia, pois um deles, o macho, não obedecia às suas ordens e isso lhe deixava irritado.

Repentinamente, o cão, naquele momento, a mais ou menos 8 metros de mim, após dar uma rápida volta em círculo, veio trotando em minha direção. Os pensamentos são rápidos. Pensei que ele vinha brincar ou apenas me cheirar. Parei. O cão deu uma pequena parada. Olhou-me e pulou no meu pescoço. Quando percebi que estava sendo atacado, agarrei-o pelo pescoço com as duas mãos e afastei-o de mim, jogando-o ao chão. Nesse momento, ele mordeu minha mão direita. Sem esperar essa minha reação, ele sentou no chão e olhou-me, novamente. Dei um passo atrás e me posicionei para me defender de um segundo ataque.

Quando o condutor dos animais percebeu o ocorrido, chamou o cão pelo nome. Este caminhou em sua direção, mas parou uma vez e tentou voltar, quando foi chamado novamente e preso à guia.

Passei a mão no lado direito do meu pescoço e senti, felizmente, só o ardor intenso de uma arranhadura. Na minha mão direita, entendo o polegar e o indicador, um ferimento com a forma da letra "L" e mais ou menos 5 cm de comprimento.

Protegi o ferimento da mão com um lenço e fui falar com o rapaz. Neste momento, estavam ali, as duas testemunhas oculares que escaparam dos dentes afiados do cão e da irresponsabilidade do condutor do mesmo.

Os dois, apesar de estarem mais próximos dos cães do que eu, não foram atacados. Um deles, quando viu o cão solto, ficou imóvel dentro do estabelecimento comercial onde trabalhava e o outro, que não foi visto pelo cão, estava saindo do mesmo estabelecimento e se encontrava a alguns passos da porta. Este seria, provavelmente, a vítima, se eu lá não estivesse. Isto foi reconhecido por esta própria, que ficou pesarosa de me ver ferido, mas aliviada, pois confessou que não sabia se defender do animal.

O condutor dos cães, após receber a minha repreensão, mesmo vendo que eu estava ferido, saiu correndo com os mesmos. Por coincidência, eu o conhecia de vista, por isto não hesitei em ligar seu endereço e observar, posteriormente, o cão pelo tempo necessário.

Em seguida, fui procurar socorro médico.

Apesar de ter os nomes das testemunhas, do proprietário do condutor dos cães e de todas as outras pessoas envolvidas, não desejo mencioná-los, no momento.

No dia a dia, é comum ouvirmos dizer que quando alguma coisa de ruim acontece conosco, ou com outras pessoas. Ouvimos dizer, também, que de vez em quando, nascemos novamente. Acho que isto aconte-

teceu comigo, naquele dia.

Hoje totalmente recuperado, após meditar sobre o caso, resolvi descrevê-lo e analisá-lo, com o objetivo de alertar a população, principalmente os pedestres, os proprietários de cães e as autoridades. Talvez, o que aconteceu comigo foi apenas um "aviso" para eu e fazer o que estou fazendo: descrever e analisar o caso, emitindo alguns conselhos.

O que ocorreu comigo, poderia ter sido muito mais grave. Se o cão aprofundasse seus dentes no meu pescoço, poderia ter atingido vasos calibrosos e eu não teria tempo de ser socorrido, morrendo por hemorragia. Parece que estou dramatizando, mas é a realidade.

Agora, enumerarei três razões pelas quais o caso deixou de ter um final fatal: 1) Tenho bom físico e não estava distraído, percebi que o cão ia me atacar e me defendi com firmeza; 2) O cão era novo (8 meses) nunca havia mordido alguém antes. Era inexperiente, não sabendo usar, corretamente, seus dentes afiados. Não era corpulento e nem possuía a força de um animal adulto; 3) Como médico veterinário, tenho conhecimento teórico e prático sobre como lidar com cães grandes e bravos, foi o que realmente me salvou.

Toda a população está sujeita a este risco, principalmente, os pedestres, por isso é bom que as pessoas pensem na possibilidade de se encontrarem em situação semelhante e procurem aconselhamento com médicos veterinários e adestradores.

Quando somos mordidos ou arranhados por animais, devemos: 1) Lavar o ferimento com água e sabão e usar desinfetante;

2) procurar, logo em seguida, um médico ou hospital— 3) Localizar o proprietário do animal e não matar o animal, mas observá-lo pelo período de 10 (dez) dias. Se houver alte-

ração em sua saúde, consultar um médico veterinário.

É comum encontrarmos, pelas ruas, pessoas passeando com cães soltos. Esta é uma atitude irresponsável, mesmo quando o animal é considerado manso. Demonstra, a meu ver, falta de conhecimento de comportamento animal e falta de respeito às outras pessoas.

Aos proprietários de cães, como profissional, recomendo que os cães

deven andar, pelas ruas, com coleiras e enforcadores presos às guias próprias. O uso de cordas, correntes, fios de luz, arame e outros materiais não fornecem segurança adequada. Antes de sair com o cão, verificar se o material para contê-lo está em boas condições e funcionando corretamente. Somente sair com os cães que foram vacinados e que tenham carteira de vacinação assinada por médico veterinário. As pessoas que não pos-

suem condições físicas ou mentais para manter o animal em situações perigosas, não devem conduzir cães, pelas ruas.

Finalmente, acho que as autoridades devem meditar sobre o assunto e procurar elaborar leis que proibam cães soltos pelas ruas, mesmo acompanhados de seus proprietários, antes que uma tragédia aconteça. (Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário)

Dicas para o fim de ano

Em época de crise a ordem é economizar, evitar o desperdício. No entanto, o consumidor nem sempre está informado sobre as várias maneiras existentes para evitar gastos excessivos, principalmente nas festas de fim de ano que todas as campanhas levam ao consumismo.

Pensando nisso o Serviço de Orientação ao Consumidor da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo está colocando à disposição da população livretos ensinando a evitar gastos mantendo a boa nutrição da família. Ao todo são 4 livretos: um ensina a fazer o "Orçamento Doméstico" com noções básicas de administração e economia do lar. Os outros três são de receitas. Um ensina a fazer Conservas Caseiras. Outro Pães Caseiros e outro sobre o melhor aproveitamento dos alimentos "Diga não ao desperdício".

Para conseguir esses livretos a dona de casa precisa entrar em contato com o SOC, Serviço de Orientação ao Consumidor, e fazer a solicitação. É gratuito. O SOC mantém também um programa de 3 boletins diários de dicas ao consumidor pelo telefone 200-1333.

Além disso o SOC dá algumas dicas para as economias possíveis nas compras para as festas de fim de ano. Por exemplo: Compre hortaliças (verduras e legumes) e frutas da época. Em geral elas são mais nutritivas, têm melhor preço e qualidade.

Substitua as frutas importadas (noz, avelãs, amêndoas, etc.) por frutas nacionais. É preciso lembrar que vivemos num país tropical e portanto, as frutas típicas de nossa terra são mais adequadas ao nosso consumo.

Outra sugestão para economizar são os preparos caseiros tais como, doces em calda, compotas de frutas, geleias, bolos de frutas, panetones, biscoitos, gelatinas etc.

A carne está cada vez mais dis-

tante da mesa do brasileiro mas para compensar os assados podem ser feitos com carne de segunda e de terceira, pois têm o mesmo valor nutritivo que as de primeira e custam menos. Outra opção é pesquisar os preços de outras carnes como coelho, carneiro, cabrito, porco, aves para fazer os assados, pois têm o mesmo valor nutritivo da carne bovina.

Antes de comprar verifique se o produto é o que indica a embalagem ou a propaganda. Compare sempre depois de comparar qualidade, quantidade, peso e preço fazendo a pesquisa em vários lugares.

FESTAS DE FIM DE ANO

Para auxiliar o consumidor a gastar menos, o Serviço de Orientação ao Consumidor elaborou sugestões de coisas simples para o Natal e Ano Novo. São coisas simples, baratas e nutritivas.

Para o Natal: Arroz ao forno, Salada Russa, Tiras de Peru ao molho branco e gelatina de abacaxi e hortelã.

Para o Ano Novo: Salada de Folhas, Filé de Peixe com Alecrim, Purê de batatas gratinado e Melão com purê de morangos.

Sugestões de preparo: Arroz ao forno: em uma travessa misture o arroz já cozido com duas gemas; espalhe por cima queijo ralado

e farinha de rosca. Leve ao forno até dourar.

Salada Russa: misture vários tipos de legumes de época, maionese e tempero à vontade.

Tiras de Peru ao molho branco: corte o peito do peru em tiras; tempere com sal e passe na farinha de trigo. Leve ao fogo para dourar em pouco óleo. Prepare o molho branco, misture as tiras de peru e sirva quente.

Gelatina de Abacaxi: prepare meio litro de chá de hortelã; retire as folhas e dissolva um pacote de gelatina sabor abacaxi. Corte meio abacaxi em pedacinhos, junte à gelatina e leve para gelar. Na hora de servir enfeite com galinhos de hortelã.

Filé de Peixe com Alecrim: passe os filés de peixe em farinha de trigo e frite-os. Pegue uma panela e nela derreta um pouco de margarina; doure um dente de alho picado e adicione meia colher de sopa de melão. Fora do fogo adicione suco de limão a gosto. Misture bem e sirva os peixes.

Purê de morango com melão: lave bem os morangos, amasse-os com um garfo e misture meia xícara (de chá) de suco de laranja, coloque açúcar a gosto e leve ao fogo por alguns minutos, mexendo sempre.

Sirva o purê gelado sobre o melão cortado em cubos.

Sabá mais sobre dicas de alimentação no telefone de Orientação ao Consumidor nº 200-1333 - Vinte e quatro horas no ar.

Audi Spyder, respeito ao meio ambiente

Um carro rigorosamente esportivo, com dois lugares, carroceria e estrutura de alumínio, linhas suaves, alto desempenho e segurança, que proporciona a máxima emoção com absoluto respeito ao meio ambiente. Assim é o Audi Quattro Spyder, apresentado no último Salão Internacional de Frankfurt e que resume a proposta dos engenheiros e estilistas da Audi para a concepção de um carro esportivo a um preço razoável e absolutamente funcional.

Mecania, o Spyder utiliza componentes normais do Audi Quattro. Seu motor V6 desloca 2.771 cm³ de cilindrada, desenvolve potência de 174 cv, a 5.500 rotações por minuto, e torque de 25 mkgf, a 3.000 rpm, com taxa de compressão de 10,5:1. O motor é transversal, entre-eixos à trasira, com caixa de mudanças de cinco marchas, acoplada a um diferencial Torsen, central, que transmite a força do motor às

quatro rodas através de dois ou três diferenciais, no clássico sistema Quattro. A suspensão, independente, é por braços triangulares na frente e por colunas com molas helicoidais e braços trapézoidais e transversais na traseira, e os freios são a disco, com ABS, agindo sobre rodas 7J x 18 e pneus 205/55 ZR 18.

O Audi Quattro Spyder tem, ainda, como características, estrutura primária tubular em alumínio, à qual é parafusada a carroceria, também em alumínio, com secção traseira removível. O teto, também removível, pode ser fixado sobre a tampa traseira. É dotado de um painel de células solares: quanto mais forte for o sol, mais forte será a ação de um ventilador interno, para manter o interior do carro frio enquanto estiver estacionado. O novo carro da Audi tem comprimento de

4m22, largura de 1m77, altura de 1m17 e peso total de 1.100 kg, com 48% sobre as rodas dianteiras e 52% sobre as traseiras.

O Audi Quattro Spyder vai de 0 a 100 km/h em menos de 6 segundos, atinge velocidade máxima de 250 km/h e faz mais de 12,5 km/l de gasolina, em média de operação.

Às vezes dá vontade de jogar tudo pro alto e fugir para uma ilha...

Hotel Jtapemar
HL ★★★★★ Jhabela

Reservas:
São Paulo (011) 279.4880 PACOTES P/ VEILLON
Ilhabela (0124) 72.1329 E JANEIRO

Litoral Norte SP

DOAR OU NÃO DOAR

Essa é a questão? Não fique em dúvida. Nossa Feira de Economia está alcançando sucesso graças a sua colaboração. Recebemos tudo que você quiser doar.

LIGUE PARA 33 7111 LAR DOS VELHINHOS

GANHE UM AUTOMÓVEL

Volkswagen — Apolo GL — 0km Ano/Mod 91 ou uma moto, um videocassete, uma televisão.

Sorteio dia 21/12/91

Faça suas compras de Natal no

CÉU COR DE ROSA

GOV. PEDRO DE TOLEDO, 1034

7

(AS FEIAS TAMBÉM) FAZ AMPLIAÇÕES, REPRODUÇÕES, FOTOS AÉREAS, DA CIDADE E TUDO ISTO COM RAPIDEZ E QUALIDADE.

33-5255

NATAL GERD'S

SÓ QUEM FABRICA PODE OFERECER O MELHOR PREÇO E A MELHOR QUALIDADE

Camisa Pólo
Blusa feminina
T Shirt
Shorts infantil
Regata
Cuecas
Camisa tecido
Calça jeans tamanho especial

De segunda a sábado até às 18 horas

AV. ARMANDO CESARE DEDINI, 1260 • FONE 21-6011

Nem tudo o que reluz é ouro!

O melhor para este final de ano... é **Prata** um novo estilo que combina com você

PRATA CONFECÇÕES EM COURO

Ed. Rac'z Center - fone: (0194) 33-6106